



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

CONDIÇÕES BUCAIS E SUA RELAÇÃO COM O RENDIMENTO ESCOLAR DE CRIANÇAS

Mauro Wilker Cruz de Azevedo

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
maurowil.azevedo@gmail.com

Tharles Bruno Lima Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
tbrunolimas@gmail.com

Rafaela Alves Castro

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
rafaelacastro.odonto@gmail.com

Lucas Andeilson dos Santos Matos

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
lucas.matos@aluno.unifametro.edu.br

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
Karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: A cárie dentária afeta de uma forma muito negativa a qualidade de vida de crianças, resultando em várias dificuldades relacionadas à mastigação, fonação, estética e problemas para dormir. É importante a preocupação por parte dos profissionais educadores e da saúde em realizar pesquisas que sejam responsáveis por avaliar os efeitos do estado da saúde bucal no desempenho acadêmico, em especial do público infantil. **Objetivo:** Avaliar como a condição de saúde bucal pode afetar o rendimento escolar de crianças. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, em que foram realizadas buscas bibliográficas nos portais eletrônicos PubMed/Medline e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Dental Education”; “Schoolchildren” e “Oral Health”, publicados na língua inglesa, de 2011 a 2021, sendo selecionados 07 artigos para compor esta revisão. **Resultados:** Percepções subjetivas e condições de saúde bucal das crianças tem uma grande repercussão no desempenho escolar, apresentando necessidade e acompanhamento odontológico. Dessa forma, a cárie dentária tem um impacto significativo no desempenho escolar. **Considerações finais:** Devido a uma grande taxa de cáries e infecções bucais, crianças são impossibilitadas de comparecer a suas aulas para realizar tratamentos odontológicos, e por consequência, acaba resultando em uma queda drástica em seu desempenho em notas e aprendizado.

Palavras-chave: Educação em odontologia; Estudantes; Saúde Oral.

INTRODUÇÃO

Cárie dentária e doença periodontal são consideradas adversidades críticas da saúde pública, levando em consideração que a precariedade da saúde bucal apresenta efeitos de um enorme alcance na saúde geral e na qualidade de vida do indivíduo. A realização de ações coletivas envolvendo a educação para a saúde bucal em crianças e adolescentes é bastante frequente, e vários mecanismos diferentes são utilizados para a sua eficácia, como por exemplo, a utilização de palestras, escovação supervisionada por um profissional capacitado ou até mesmo a aplicação de flúor nas escolas (STEIN et al., 2018).

Não há dúvidas que a cárie dentária afeta de uma forma muito negativa a qualidade de vida de uma criança, resultando em várias dificuldades como dificuldade na mastigação, fala e dificuldades para dormir. Crianças que possuem uma dor de dente extrema, são três vezes mais propensas a aderir ao absenteísmo escolar, que, por sua vez, está diretamente relacionada com seu desempenho acadêmico (ALMEIDA et al., 2018).

Foi estimado em estudos recentes que pelo menos 60 milhões de horas escolares são perdidas todos os anos por consequência de dores de dente. Supõem-se que 7 milhões de horas aulas são perdidas por crianças com idade entre 5 e 7 anos, nos Estados Unidos, devido à dores de dente, causadas geralmente por cárie dentária (EL-SAYED et al., 2015).

Um esforço para a prevenção no aparecimento de cárie em crianças é extremamente importante e conta com o aumento da conscientização sobre a higiene bucal, juntamente com sua manutenção. Com isso, o papel de pais e professores em escolas possui importante significância. Ademais, o processo dessa conscientização e aprendizagem em saúde bucal é crucial para que haja uma maior compreensão e consciência sobre a importância dos cuidados bucais e dentários (SETIAWATI et al., 2020).

Embora haja uma grande preocupação por parte dos profissionais educadores e profissionais da saúde em realizar pesquisas que sejam responsáveis por avaliar os efeitos do estado da saúde bucal no decorrer do desempenho acadêmico, ainda não costuma ocorrer uma investigação científica rígida, o que acarreta numa maior dificuldade na propagação das informações (DE PAULA et al., 2015).

Diante desse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar como a condição de saúde bucal pode afetar o rendimento escolar de crianças.

METODOLOGIA

Este estudo apresenta uma revisão de literatura, em que foram realizadas buscas

bibliográficas nos portais eletrônicos PubMed/Medline e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores “Dental Education”; “Schoolchildren” e “Oral Health”. Os critérios de inclusão para esta revisão foram: a) estudos publicados de 2011 até 2021; b) na língua inglesa; e c) estudos clínicos, analíticos, descritivos, estudos in vitro, estudos de coorte, estudos investigativos e de revisão sistemática. Já os critérios de exclusão foram: a) teses, dissertações, monografias; b) estudos não pertinentes ao tema; e c) estudos não disponíveis na íntegra.

Após a busca nos portais eletrônicos, foram encontrados 157 artigos, sendo selecionados 18 artigos para leitura de títulos e resumos, respeitando os critérios de inclusão e exclusão, elegendo-se 12 estudos, para análise detalhada. Após a avaliação do texto completo, excluíram-se cinco, restando 7 artigos para compor esta revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento abordou o período de publicações de 2011 a 2020. Dentre os sete artigos selecionados, 4 são estudos transversais, 1 estudo longitudinal, 1 estudo clínico randomizado e uma revisão sistemática (Tabela 1).

Tabela 1 – Caracterização dos estudos selecionados.

AUTOR ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS ACHADOS
SETIAWATI et al., 2020	Determinar o efeito da educação em saúde bucal para professores, pais e crianças de 7 a 9 anos de idade.	Estudo transversal	A educação odontológica de professores e pais, apoiado pelo programa de escovação, resultou em uma redução significativa no índice de placa dentária em crianças de 7 a 9 anos de idade.
SOARES et al., 2019	Avaliar a relação longitudinal recíproca entre o medo dental e saúde bucal em crianças da escola.	Estudo longitudinal	A má saúde bucal aumenta as chances de dor resultar em experiências negativas durante o tratamento odontológico realizado em crianças, provocando o medo de ir ao consultório.
ALMEIDA et al., 2018	Avaliar se há associação entre o desempenho escolar, qualidade de vida, cárie e dor dentária em crianças de 6 a 8 anos.	Estudo transversal	O desempenho escolar medido pelo Provinha do Brasil constatou que o exame físico não esteve associado a presença de cáries ou lesões, mas sim a qualidade de vida relacionada a saúde bucal.
STEIN et al., 2018	Avaliar a eficácia de ações educativas em saúde bucal no contexto escolar na melhoria de higiene bucal.	Revisão sistemática	A educação tradicional foi eficaz para a redução do acúmulo de placas em um curto período. Não há evidências de longo prazo sobre a eficácia dessa intervenção na prevenção de placas.



DE PAULA et al., 2015	Analisar o impacto das disfunções bucais no desempenho escolar das crianças.	Estudo transversal	Fatores socioambientais, percepções subjetivas e condições de saúde bucal das crianças tem uma grande repercussão no desempenho escolar, apresentando necessidade e acompanhamento odontológico.
EL-SAYED et al., 2015	Determinar a relação entre a experiência de cárie dentária em crianças e a frequência e desempenho escolar delas.	Estudo transversal	A cárie dentária tem um impacto significativo no desempenho escolar. Não foi encontrada associação entre absenteísmo por problemas odontológicos.
JACKSON et al., 2011	Examinar os dias perdidos de aula para o atendimento odontológico de rotina versus dor ou infecção dentária para determinar a relação entre o estado da saúde bucal com a frequência e desempenho escolar das crianças.	Estudo clínico randomizado	Crianças com piores condições bucais são mais propensas a sentir dor de dente, faltar as aulas e consequentemente terem um pior desempenho escolar.

Fonte: Autores.

Doenças consideradas crônicas, como a cárie, podem prejudicar a capacidade de crianças a terem êxito em sua vida acadêmica. Algumas pesquisas mostram que o tempo perdido causado por essa doença nas escolas, acarreta uma queda significativa com relação ao desempenho escolar das crianças (JACKSON et al., 2011).

Crianças que possuem cárie dentária são propensas a sentirem dores intensas, o que pode obrigar que falem aulas para irem a uma clínica odontológica realizar tratamento. Levando em consideração tudo isso, o número de absenteísmo vem crescendo muito nos últimos anos, fazendo com que as crianças que sofrem com essa doença crônica fiquem para trás em seu desempenho escolar (EL-SAYED et al., 2015).

Para Almeida et al. (2018), o desempenho escolar pode ter relação tanto com fatores de qualidade de vida da criança como à sua saúde bucal. A carência de cuidados curativos ou preventivos pode acarretar em um crescimento no número de problemas dentários mais complexos, incluindo fístulas e abscessos. Um alto nível de açúcar consumidos por essas crianças em alimentos e bebidas na sua rotina, influencia diretamente para essa condição bucal. Alguns estudos apontam que os tutores responsáveis por essas crianças devem ensinar as crianças a realizar a escovação dentária não somente na teoria, mas também ensiná-las na prática (SETIAWATI et al., 2020).

Fatores socioambientais, abordagens sobre a qualidade nas condições clínicas e nas escolas, dando uma importância maior às lesões cariosas, influenciam diretamente no desempenho escolar da criança. Diante disso, é necessária uma equipe de saúde bucal na

atenção básica, juntamente com uma equipe multiprofissional da escola, para fornecer um maior acesso ao tratamento odontológico a fim de diminuir as doenças bucais (DE PAULA et al., 2015). Uma má saúde bucal faz com que as chances de dor aumentem, e conseqüentemente, leva a experiências negativas, causando medo nas crianças. Portanto, o profissional dentista deve aplicar técnicas e estratégias que possam auxiliar a criança a enfrentar o desconforto, não causando um maior trauma durante o tratamento (SOARES et al., 2019).

Existem grandes desafios a serem batidos para a melhoria da saúde bucal infantil, principalmente em países considerados em desenvolvimento, nos quais existe uma necessidade em fortalecer e aprimorar os programas de saúde pública, e conseqüentemente, promovendo uma melhoria na saúde bucal (STEIN et al., 2018).

Faz-se necessário realização de mais estudos com maiores aprofundamentos sobre o tema, a fim de avaliar melhor a condição bucal em crianças, associando tais circunstâncias ao seu desempenho escolar e qualidade de vida de uma forma geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há grandes barreiras a serem superadas para que a promoção em saúde bucal infantil seja evidenciada. Além disso, os cuidados odontológicos para a saúde bucal de crianças são de extrema importância para a sua vida, incluindo o seu desempenho escolar.

Devido a uma grande taxa de cárie e infecções bucais, crianças são impossibilitadas de comparecer a suas aulas por necessidade de realizar tratamentos odontológicos, e por conseqüência, acaba resultando em uma queda drástica em seu desempenho em notas e aprendizado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. F. et al. Oral health and school performance in a group of schoolchildren from the Federal District, Brazil. **Journal of public health dentistry**, v. 78, n. 4, p. 306-312, 2018.

DE PAULA, J. S. et al. Oral disorders, socioenvironmental factors and subjective perception impact on children's school performance. **Oral Health Prev Dent**, v. 13, n. 3, p. 219-26, 2015.

EL-SAYED, M. H. et al. Prevalence of dental caries and its impact on the academic performance of Sudanese Basic school children, AL-Sahafa Residential Area (2013-2014). **Journal of American Science**, v. 11, n. 4, 2015.

JACKSON, S. L. et al. Impact of poor oral health on children's school attendance and performance. **American journal of public health**, v. 101, n. 10, p. 1900-1906, 2011.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

SETIAWATI, F. et al. Effectiveness of Dental Health Education Intervention Using the 16-Surface Tooth Brushing Program Among 7-9-Year-Old Schoolchildren in Indonesia. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 20, 2020.

SOARES, F. C. et al. Reciprocal longitudinal relationship between dental fear and oral health in schoolchildren. **International journal of paediatric dentistry**, v. 30, n. 3, p. 286-292, 2019.

STEIN, C. et al. Effectiveness of oral health education on oral hygiene and dental caries in schoolchildren: Systematic review and meta-analysis. **Community dentistry and oral epidemiology**, v. 46, n. 1, p. 30-37, 2018.